



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
64ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1
2
3 A sexagésima quarta reunião ordinária do Conselho de Recursos Hídricos teve lugar no
4 auditório da SEMA, Anexo Othelo Rosa, rua Carlos Chagas, número cinquenta e cinco,
5 décimo primeiro andar, Porto Alegre-RS, no dia seis de dezembro do ano de dois mil e onze,
6 às dezesseis horas. **Compareceram** os conselheiros: Jussara Cony, secretária de Estado -
7 SEMA – Presidência; Paulo Renato Paim, Secretaria de Obras – SOP - representante;
8 Gilson Schlindwein, Secretaria da Agricultura - representante; Adriano Skrebsky Reinheimer,
9 Secretaria dos Transportes – SEINFRA – representante; Margareth Vasata, Secretaria do
10 Planejamento – SEPLAG – representante; Julce Clara da Silva, Secretaria da Saúde –
11 representante; Marta Hermínia M. Dias, SEDAI – representante; Pedro Homero F. Obelar,
12 SEMC – SEINFRA – representante; Alberto Rossi, Secretaria da Ciência e Tecnologia –
13 SCIDT – representante; Luciane Sant’Anna Peralta, Casa Civil – representante; Tarso Isaia,
14 Sistema Nacional de Meio Ambiente – IBAMA – representante; Teresinha Guerra, Comitê
15 Lago Guaíba – titular; Renato Zenker, Comitê Camaquã – titular; Zuleica S. Dos Santos,
16 Comitê Ijuí, titular – representante; Daniel Schmitz, Comitê Taquari-Antas – titular; Paulo
17 Robinson da Silva Samuel, Comitê Gravataí – suplente; José Alberto Vieira, Comitê
18 Piratinim - Suplente. **Ausentes:** Sistema Nacional de Recursos Hídricos. **Ausência**
19 **Justificada:** Cláucia Kapper, Comitê Turvo – Santa Rosa – Santo Cristo – titular. **Demais:**
20 Tania Zoppas, Comitê Caí; Aixa Goulart e Claudiomiro Forti, Prefeitura Municipal de Três
21 Coroas; Leonardo de Lima Pires e Eduardo Galeano, Associação Itai-Caiman; Sonia Suzin,
22 SAMAE; Henrique Kotzian e Sidnei Agra, Ecoplan Engª Ltda; Demilson F. Fortes, PT –
23 Assembleia Legislativa do Estado; Igor Carrasco, Rádio Gaúcha; Mozart Artur Dietrich,
24 COMUSA; Nelson Narvaes, Comitê Quaraí; Gerson Ferreira, Comitê Santa Maria; Julio
25 Salecker, Comitê Pardo; Jussara pires, Metroplan; Sérgio Cardoso, Comitê Gravataí;
26 Viviane Nabinger, Comitê Sinos; Maria Celina Oliveira, Comitê Caí; Ricardo Cezar,
27 Metroplan; Paulo Klinck, SCSL; Vicente Fonseca, SEMA; Julio Dorneles, Juliana Andrade e
28 Rodrigo Leonardo Santos, PRÓ-SINOS; Délcio Hugentobler, AMPARA; Juliane Dettenborn,
29 Comitê Caí; Rodrigo Oliveira, Gabinete do Governador – RS; Ariana Maia e Clóvis Roman,
30 Câmara Municipal de Ilópolis; Renata Gil e Maria de Fátima Warth, CORSAN; Heloisa
31 Helena P. Fiori, DRH/ SEMA; Shiley Nielsen, Metroplan; Gislaine Nudelman, Metroplan; Ary
32 Vanazzi, Prefeitura Municipal de São Leopoldo; Guilherme Barbosa, SEHABS; Tiago Loch,
33 DRH/SEMA; Carlos Alvin Heine, CORSAN; Ada Piccoli, Metroplan; Esteban Santana,
34 METROPLAN, Airton Fritsch, Comitê Ijuí; Silvio Klein, Comitê Sinos; Julio Cesar Volpi,
35 Metroplan; Valéria V. Borges, Comitê Pardo; Eliete Gomes, Agência Metroplan; Rafael
36 Volquind, FEPAM; Fabricio Loguercio, DA/SEMA; Luciana Gomes, Comitê Sinos; Vilma C.
37 Da Silva, Comitê Lago Guaíba; Fanny Chaves, DRH/SEMA; Nancy Giugno, Carmem Silva e
38 Margarete W. Bremm, Secretaria Executiva do CRH/RS. A Presidenta Jussara Cony
39 saudou a todos e abriu a reunião colocando em votação, por sugestão do Diretor de
40 Desenvolvimento Urbano da Secretaria de Obras Públicas do Estado do RS, Sr. Paulo
41 Paim, a inversão da pauta da reunião, passando para primeiro, o item nove da Ordem do
42 Dia: **Item 01. Apreciação da Proposta de Execução Orçamentária baseada no**
43 **Orçamento Geral do Estado, aprovado pela Assembléia Legislativa do RS, para o**
44 **Exercício de 2012.** Inversão de pauta foi aprovada pela maioria. A Presidenta passou a
45 palavra para Valéria Borges Vaz, presidenta da CTPA. Valéria apresentou a prestação de
46 contas do orçamento deste exercício. O orçamento deste ano foi aprovado na Resolução nº
47 84, no valor de R\$ 31.623.083,00 e a suplementação, através da Resolução nº 85, no valor
48 de R\$ 28.720.000,00, lembrando que tínhamos para utilização esse ano R\$ 60.000.000,00.
49 Este orçamento foi aprovado em 30 de Maio de 2011, o que prejudicou muito a utilização
50 deste recurso. Temos aqui uma tabela com a prestação de contas, avaliada pela CTPA, com
51 o uso dos recursos do FRH por Secretaria, o valor orçado e o valor que foi executado de
52 junho a setembro. A SEMA tinha disponível R\$ 7.923.086,00, executou R\$ 6.410.270,78.
53 Secretaria de Obras tinha R\$ 30.291.000,00, executou R\$ 15.766.667,25. A Secretaria de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

54 Desenvolvimento Rural e Pesca R\$ 4.494.000,00, executou R\$ 4.246.911,22. SEHABS R\$
55 5.000.000,00 executou R\$ 4.241.285,95. Ficou um saldo de R\$ 17.000.000,00 que se
56 transforma em passivo potencial para investimentos em 2012. Propomos para o orçamento
57 de 2012 ficasse na ordem de R\$ 41.000.000,00 distribuídos da seguinte forma: SEMA R\$
58 9.961.935,00, SOP R\$ 20.809.451,00, Secretaria de Desenvolvimento Rural e Pesca R\$
59 4.500.000,00 e SEHABS R\$ 6.334.247,00. A suplementação ainda será discutida. Não
60 incluímos os percentuais dentro da Resolução nº 44, porque o orçamento é feito com base
61 no exercício anterior, como não executamos o orçamento a contento, ele acaba sendo
62 distribuído conforme o uso. A CTPA assume o compromisso de dar continuidade a esta
63 fiscalização para o acompanhamento do uso destes recursos. Temos uma vantagem de seis
64 meses em relação ao orçamento anterior, vamos acompanhar para que no próximo
65 orçamento se consiga chegar mais próximo da distribuição que foi proposta na Resolução nº
66 44. Se alguém achar que essa não é a melhor distribuição, talvez devêssemos retomar a
67 discussão, porque achamos que hoje dentro dos Recursos Hídricos precisamos fortalecer a
68 SEMA. Não adianta fazer gestão de recursos hídricos sem que os recursos venham para cá.
69 Todas as outras atividades e secretarias são muito importantes, fazem parte do sistema,
70 mas se a SEMA não tiver uma estrutura básica de funcionamento, não vamos conseguir
71 melhorar o nosso orçamento. Nossa ideia inicial em agosto de 2011 era de R\$
72 15.000.000,00 e só conseguimos R\$ 9.000.000,00. Atividades da CTPA durante o ano de
73 2011: avaliação do orçamento 2011 com a proposta para 2012. Foi realizada uma oficina
74 com os comitês para fazer a distribuição dos recursos por região hidrográfica, porque é
75 fundamental que essas discussões passem pelas regiões. Informou que está em elaboração
76 um manual de utilização dos recursos do FRH. Proposta de alteração do valor da
77 manutenção dos comitês de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para R\$ 100.000,00 (cem
78 mil reais). O Diretor Paim afirmou que estamos vivendo hoje um fato absolutamente inédito
79 nos últimos doze anos e cumprimentou em especial a Valéria, a Heloísa, ao Diretor
80 Administrativo da SEMA e a todos nós. Ele espera que o CRH aprove esse orçamento,
81 porque é uma proposta negociada entre todas as Secretarias envolvidas no processo, em
82 cima de um orçamento já aprovado na Assembleia. Por mais que isso possa doer aos
83 Conselheiros, estamos adaptando uma política de Estado, algo que o CRH nunca quis
84 acreditar que tinha que fazer e dessa vez está fazendo. Diretora Nanci também parabenizou
85 a CTPA, o Fabrício e Heloísa pelo bom trabalho realizado, que qualifica muito esse
86 processo e incentiva todos nós, para que tenhamos prontamente os Termos de Referência,
87 e em janeiro, tão logo possam ser usados os recursos se comece a executar. Isso nos
88 motivou tanto que estamos com uma carteira de projetos, não são só idéias. Isso nos aponta
89 para a possibilidade de termos uma suplementação em 2012. Conselheira Zuleica
90 questionou quais as bacias que são contempladas na suplementação na rubrica 5862 que
91 trata da Implementação de Planos, Programas e Projetos Ambientais e também colocou da
92 urgência dos comitês, porque já teve casos do Plano de Bacia ficar parado por quatro ou
93 cinco anos e tiveram que fazer a fase B novamente. Presidenta Jussara colocou que a
94 suplementação vai ser votada em outro momento e pediu que os comitês demandassem
95 suas solicitações para o DRH que encaminhará para a CTPA avaliar. Silvio Klein, presidente
96 do Comitê Sinos questionou que na medida em que foi apresentado o executado e o não
97 executado do orçamento 2011 e a proposta para 2012, o plano de bacia do Sinos tem um
98 pedido tramitando dentro da SEMA não sabem se poderia ter verba ou não esse ano. As
99 informações às vezes existem, mas não são confirmadas. Perguntou se existe chance de
100 serem contemplados. Valéria esclareceu que como os recursos são limitados e todos os
101 comitês têm demandas, é preciso sentarmos juntos e ver quais são as prioridades. Isso
102 pode ser definido em nível de Fórum Gaúcho de Comitês, e encaminhar um documento para
103 a SEMA. Presidenta Jussara agradeceu a Valéria e toda equipe da CTPA pelo trabalho e
104 pela proposta de diálogo dentro do Fórum Gaúcho para essa suplementação e ao Paim pelo
105 testemunho que deu aqui no Conselho, mostrando essa democratização do processo.
106 Proposta aprovada por unanimidade. **Item – 2. - Atas 62ª e 63ª Reuniões Ordinárias do**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

107 **CRH/RS** – Colocadas em votação atas aprovadas. **Item 3. Expediente nº 00646-0500/11-1**
108 **– Regimento Interno do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Negro** – A Presidenta
109 informou que o Regimento do Negro passou pela CTIJ e foi aprovado. Colocado em votação
110 o Regimento Interno foi aprovado. Conselheira Zuleica chamou atenção ao artigo 6º do
111 Regimento Interno onde diz: apresentar relatório de prestação de contas submetendo
112 apreciação da comissão fiscal e aprovação do comitê na primeira reunião ordinária de cada
113 ano. Isso só seria possível de fazer se recebêssemos o dinheiro regularmente. Gostaria de
114 parabenizar o comitê Negro no artigo 12, parágrafo único, onde colocam no grupo de
115 trabalho no regimento, membros do comitê e os especialistas, que são pessoas de fora. Isso
116 é um avanço, porque nos nossos comitês geralmente só tem membros do comitê no grupo
117 de trabalho. **Item 4. Expediente Administrativo nº005109-0500/11-8 – Prorrogação do**
118 **mandato da Diretoria e Entidades do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica**
119 **do Alto Jacuí** – A presidenta leu o Parecer Técnico assinado pelo Biólogo Rafael Caruso
120 Erling, Técnico Ambiental do Departamento de Recursos Hídricos da SEMA e como técnico
121 do DRH/SEMA, responsável pelo acompanhamento do contrato referente ao processo de
122 planejamento dos usos da água na bacia hidrográfica do Alto Jacuí, etapa A e B, que diz “
123 informo que foi solicitado pela empresa Engeplus Engenharia e Consultoria Ltda, o
124 aditamento de prazo contratual estendendo o prazo final em 150 (cento e cinquenta dias)
125 dias, ficando assim previsto para a data de 04 de Junho de 2012”. Foi aprovada a
126 prorrogação mediante a apresentação da ata e lista de presença da reunião do Comitê onde
127 foi aprovada a solicitação de prorrogação. **5. Expediente Administrativo nº 007265-**
128 **0500/10-2 – ratificação na prorrogação do mandato da Diretoria e Entidades do Comitê**
129 **de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo.** O Técnico Rafael Erling
130 explicou que faz acompanhamento dos dois contratos. No caso do Alto Jacuí é a primeira
131 solicitação de aditivo, com prazo de 150 (cento e cinquenta) dias, foi encaminhado ao
132 Departamento Jurídico e não retornou, mas a princípio não há nenhuma contrariedade ao
133 aditivo. No caso do Plano do Passo Fundo, é o segundo aditivo, o primeiro de 60 (sessenta)
134 dias e o segundo é de 90 (noventa) dias, este já aprovado, assinado e publicado. Foi
135 aprovada a prorrogação mediante a apresentação da ata e lista de presença da reunião do
136 Comitê onde foi aprovada a solicitação de prorrogação. **6. Expediente Administrativo nº**
137 **005594-0500/11-3 – Acordo sobre retirada de água da Bacia Hidrográfica do Rio**
138 **Gravataí.** A presidente explicou que devido a emergência foi preciso a publicação Ad
139 Referendum o acordo de retirada de águas na bacia do rio Gravataí. Após e colocou em
140 votação. Resolução aprovada. **7. Expediente Administrativo nº 007022-0500/11-9 –**
141 **Solicitação do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria**
142 **sobre acordo de retirada de água.** Gerson Ferreira, presidente do Comitê Santa Maria
143 esclareceu que esta minuta que apresentada vem da Resolução nº 31/2007. Esta resolução
144 finalizou em março de 2007, mas ficou no tempo e sempre se seguiu esse mesmo
145 regimento. Ela foi criada em 2006, mas já vinham trabalhando desde 2005, por isso temos
146 uma experiência de 06 (seis) anos nesse processo de acompanhamento de nível da água.
147 Iniciaram com o estabelecimento de uma cota de nível, só que essa cota não estava de
148 acordo com o nível do mar e por isso modificaram, até porque a Corsan manda diariamente
149 para o comitê e seus membros e para o DRH a medida do nível do Rio Santa Maria. Pelo
150 trabalho qualitativo, que é a cada 100 (cem) metros, feito pela FEPAM, não temos
151 problemas maiores com a qualidade dentro do enquadramento, mas temos um problema
152 crítico que é o quantitativo. Evidente que próximo das cidades, ainda pela falta de
153 saneamento, temos problemas de nível relacionados ao enquadramento. Sendo assim,
154 alteramos o artigo 3º e o 5º e montamos uma comissão que vem trabalhando lá todos esses
155 anos, formada pela Prefeitura Municipal, Corsan, Comitê da Bacia, Sindicato Rural,
156 Associação dos Usuários da Água da Bacia do Santa Maria, Associação dos Agricultores
157 Dom Pedrito e Associação dos Arrozeiros de Rosário do Sul e Associação dos Engenheiros
158 Agrônomos. Quando a medida da régua chega ao nível de alerta, essa comissão se reúne e
159 faz um sistema de alerta para toda a bacia, sobre as condições do nível da régua. A partir



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

160 disso começamos a tomar todos os posicionamentos junto às comunidades locais, no
161 sentido de educar e recomendar a comunidade que não desperdice água. Acho que
162 estamos administrando corretamente, porque durante esses cinco anos não tivemos
163 nenhum problema de sair de dentro do âmbito da bacia para outras esferas. Os níveis vão
164 permanecer os mesmos, não modificamos nenhum nível de alerta, nem de nível crítico,
165 porque quando chegar ao nível crítico na régua de Dom Pedrito em 122,25cm,
166 automaticamente a comissão toma uma decisão e informa imediatamente ao DRH. Ivo Mello
167 pediu que o Gerson comentasse sobre o acontecido na semana anterior, quando o rio
168 atingiu o nível de alerta e usuários sem outorga foram flagrados pela comissão retirando
169 água na bacia do Santa Maria. Gerson colocou que quando o rio chegou ao nível de alerta,
170 reuniram a comissão, fizeram o procedimento de chamada dos usuários e imediatamente,
171 sem envolver imprensa, foram lá e lacraram as bombas tranquilamente, sem nenhum
172 problema, o nível da água já levantou, está um pouco acima do nível de alerta. Então se
173 segue esse regramento, até porque essas bombas não têm outorga, elas vão até trinta de
174 outubro e são liberadas a partir de março. Salientou que não se pode culpar só os
175 arrozeiros, essa é uma visão um pouco estatelada do processo de gestão de recursos
176 hídricos que não pode ser administrado dessa forma e com esta visão. E mesmo com toda a
177 situação de legalidade pelo desse processo que foi encaminhado ao Estado, não adianta
178 fazer mecanismos paralelos e não fortificar o sistema. Presidenta Jussara colocou em
179 votação e foi aprovado por unanimidade. **8. Expediente Administrativo nº 006951-
180 0500/11-8 - Deliberação CBHSINOS Nº 022/2011, que estabelece critérios para
181 operação dos sistemas de bombeamento de água para a irrigação na Bacia
182 Hidrográfica do Rio dos Sinos** - Silvio Klein, presidente do Comitê Sinos, usou a palavra e
183 colocou que fizeram uma convocação da CPA, e as categorias dos arrozeiros e
184 abastecimento público, proporam uma minuta de deliberação, depois foi discutida na
185 plenária com base em experiências anteriores, foi acordada uma deliberação do comitê. Na
186 segunda-feira da semana passada tiveram o primeiro registro de extremos, foi em Novo
187 Hamburgo que atingiu o nível crítico e os arrozeiros desligarem as bombas. Foi feita uma
188 comunicação pelo Comitê Sinos e em tese desligaram as bombas, estabilizando com isso o
189 nível durante toda a semana, até mesmo antes da chuva. Com a chuva de quarta-feira
190 começou a melhorar o nível, na quinta e sexta o nível subiu. Como foi publicada ad
191 referendum, a resolução do CRH de acordo com a deliberação do comitê, foi acionado pelo
192 próprio DRH, neste período o desligamento e a religação, onde existem instâncias de
193 pessoas e entidades representativas do setor que se comprometeram a fazer o aviso
194 setorial e a operacionalização. E mesmo com todas as dificuldades do Rio do Sinos, este
195 fato ocorreu e ajudou este período. Criaram um Grupo de trabalho multisetorial, onde estão
196 vendo outras ações, qualificando, chamando CPRM, FEPAM, DRH, mas também buscando
197 mais elementos e avançar em termos de qualidade, na questão de oxigenação. Esta
198 resolução está valendo ad referendum, já mostrou sua utilidade. A diretora Nanci esclareceu
199 que quando se fala em bombeamento para irrigação, a Bacia do Sinos é uma bacia
200 especial, porque temos toda a listagem dos arrozeiros que estão outorgados, e muitas vezes
201 os que continuam bombeando são justamente os que estão irregulares e estão sujeitos a
202 outros tipos de ação, que é de fiscalização e lacre. Essa resolução tem muito a ver com os
203 que estão outorgados, que quando são acionados e param o bombeamento, talvez os
204 outros não façam o mesmo, e isso também tem que estar na pauta do entendimento da
205 resolução. Sr. Mozar Arthur Dietrich, diretor Geral da COMUSA de Novo Hamburgo, falou
206 em nome do Prefeito Tarcísio Zimmermann que não pode comparecer a reunião. Colocou
207 que a situação em Novo Hamburgo está bastante complicada, estão há oito dias com
208 racionamento de água na cidade, muito complicado para a COMUSA e para a população.
209 Essa resolução foi aprovada dentro do Comitê Sinos, pediu desculpas para o Sílvio e para o
210 Comitê, porque entendem que o encaminhamento tem que ser feito através do comitê, mas
211 tivemos uma reunião com o Prefeito Zimmermann e estamos trazendo aqui para o CRH,
212 referendando as palavras do Prefeito Vanazzi e indo mais além. Sabemos que a resolução



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

213 tem que ser construída no comitê e vão apresentar isso oficialmente para o comitê amanhã,
214 mas gostaríamos de pelo menos alertar que estaremos propondo a cessação imediata de
215 todas as lavouras que usam irrigação na bacia do Rio dos Sinos. Pelos estudos feitos pelo
216 comitê no Rio dos Sinos, a cada 12m³ de bombeamento, 7m³ são para irrigação e somente
217 3,5m³ para abastecimento humano. Na semana passada, o nível do rio caiu drasticamente,
218 na segunda-feira iniciamos o racionamento, os arrozeiros pararam o bombeamento, foi
219 muito significativo, porque nos quatro dias seguintes o nível do rio se manteve em 2,13m,
220 subiu um pouco com a chuva e agora voltou a cair novamente e já está em 2,26m. Amanhã
221 possivelmente vão ter que emitir o sinal de alerta e provavelmente daqui a dois dias terão
222 que parar o bombeamento por essa resolução. Estamos propondo que esta resolução seja
223 aprovada, e logo de imediato devido a emergência, também seja decretado estado de
224 calamidade pública em Novo Hamburgo em função do Rio dos Sinos, e seja decidido que não
225 se pode mais bombear a água para irrigar as lavouras de arroz. Estamos fazendo essas
226 colocações em nome do Prefeito Tarcísio Zimmermann, fazendo esse apelo para o CRH
227 olhar para essa situação, não temos nada contra a classe dos produtores rurais, mas para
228 nós está absolutamente claro que é a irrigação que está acabando com a água do rio dos
229 Sinos. Ivo Mello, presidente do Comitê Ibicuí e conselheiro do IRGA, esclareceu que foi até
230 o IRGA e trouxe a opinião dele em relação a situação do Sinos. Sabemos que quando cessa
231 o bombeamento, fica garantido o que está na lei e o uso prioritário fica tranquilo. Isso foi
232 acordado dentro do comitê, e tem tido resultados pragmáticos no Comitê Santa Maria, onde
233 a norma da régua em Dom Pedrito tem uma eficiência comprovada ao longo dos anos. A
234 ANA usa a mesmo sistema na calha do Quaraí, doa a quem doer e o pessoal pára
235 realmente de bombear. Não estou dizendo que não se estude isso, mas que seja garantido
236 que se trabalhe dentro da perspectiva de que a gestão está sendo feita pelo comitê de
237 bacia, de uma forma que esteja garantindo os usos preferencias e prioritários da água. Há
238 dois dias a régua da ANA no Rio Ibicuí esteve num nível tão baixo, nunca registrado no
239 início de dezembro, infelizmente é só o começo, teremos uma longa estiagem pela frente.
240 Só para finalizar, gostaria de parabenizar o CRH por todas essas resoluções que tem
241 garantido a gestão das águas no nosso Estado. Sr. Henrique Kotzian, Ecoplan Eng^a Ltda,
242 salientou que tem outra questão que influencia o Rio dos Sinos é a transposição do Rio Caí,
243 com uma variante de 2m³/s a 14m³/s ao longo do dia. O que está impactando na captação
244 de São Leopoldo, a variação de nível da CEEE que varia assim há 60 anos ou são os
245 arrozeiros? O que está faltando para o Sinos é um modelo de hidrodinâmica. Teria que se
246 fazer um estudo, que não é caro, a Secretaria de Irrigação no Governo anterior tinha um
247 Termo de Referência que podemos resgatar. Com isso podemos ver com antecedência
248 quando desligar, se 24 ou 48 horas antes, ou talvez nem precise efetuar o desligamento, se
249 a CEEE minimizar a variação de nível e com isso se resolve o problema. A Presidenta
250 Jussara achou muito importante a proposta do Sr. Henrique e passou para a Diretora Nanci
251 fazer as articulações necessárias. Também ressaltou que essa situação tem que ser
252 enfrentada sem um olhar de criminalização, para que possamos cumprir o papel de gerência
253 dos recursos hídricos. Rafael Volquind, Diretor Técnico da FEPAM colocou que não se pode
254 deixar de levar em consideração a qualidade da água para fazer a avaliação, porque ela
255 interfere no abastecimento e na qualidade da irrigação do arroz, podendo nos permitir
256 manter o bombeamento por um pouco mais de tempo. Solicitou ao Comitê Sinos, que
257 encaminhe a plenária uma nova proposta para discussão dentro do comitê e também
258 encaminhe ao Fórum Gaúcho dos Comitês, para poderem fazer uma discussão mais ampla
259 sobre o assunto, não tirando os méritos da votação da deliberação já apresentada. A
260 Presidenta Jussara afirmou que a SEMA e FEPAM poderão apresentar um dado técnico
261 para incluir na resolução, que será encaminhada ao Comitê Sinos para avaliação num prazo
262 de quinze dias, e depois será convocada uma reunião Extraordinária do CRH para avaliar.
263 Colocado em aprovação a deliberação do Comitê Sinos, aprovada por unanimidade. **9.**
264 **Expediente nº 007021-0500/11-9 - Critérios para repasse de recursos para manutenção**
265 **dos comitês de bacia.** Valéria informou que essa proposta passou na última reunião da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

266 CTPA, onde esteve presente a Sra. Maria de Lourdes Ávila, Chefe da Divisão Financeira da
267 SEMA. Havia sido solicitado por alguns comitês planos de trabalho no valor de R\$
268 100.000,00 (cem mil reais) por ano para manutenção das secretarias executivas. Mas não
269 havia nenhum documento para que ela como chefe da DIFIN, pudesse dar a garantia da
270 liberação desse valor, até então era de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil), valor esse muito
271 defasado. Sra. Maria de Lourdes pediu que solicitássemos ao Conselho a aprovação dessa
272 liberação de para a manutenção de comitês num teto de R\$ 100.000,00. Se o comitê achar
273 que não precisa de todo esse valor, não precisa encaminhar o plano de R\$ 100.000,00. Na
274 semana que vem, a CTPA vai se reunir e trabalhar nos critérios para essa distribuição.
275 Colocado em votação, aprovado o repasse de R\$ 100.000,00 para manutenção dos Comitês
276 com recursos do FRH/RS. **III - Comunicações:** Paulo Paim, SOP, lembrou que foi solicitado
277 na reunião anterior do CRH, que a Metroplan apresentasse um relatório detalhado das
278 atividades do convênio assinado entre a SEMA e a Metroplan, para que esta exercesse
279 algumas funções de Agência e informou que trouxe dezoito cópias do relatório de atividades
280 para ser distribuídos entre os Conselheiros e se colocou a disposição para qualquer dúvida
281 ou discussão. A Secretária Executiva Nanci informou que passou, mais uma vez pelo CRH,
282 a aprovação do Plano de Trabalho referente ao Plano Estadual de Recursos Hídricos, o
283 cronograma e as fases. Tinham uma expectativa de estar agora praticamente
284 encaminhando para a Assembleia Legislativa. Acreditam que quem participou das reuniões
285 previstas para essa etapa da elaboração do plano de ações viu a dificuldade que foi marcar
286 todas as reuniões, mas a intenção é que só chegasse à Assembleia quando estivesse muito
287 bem discutido e amadurecido todo esse conjunto. Fizeram algumas reuniões, muito por
288 responsabilidade de não termos conseguido marcar todas, entendem que fazer um processo
289 atropelado não vale a pena, e estão propondo uma prorrogação de 04 (quatro) meses para
290 poderem, ao final disso, estar com um projeto de lei. Conselheiro Ivo Mello pediu desculpas
291 pelo mal entendido que houve em relação à convocação para reunião da Câmara Técnica
292 do Uruguai em Santo Ângelo no dia 29 de novembro. Apesar de não terem recebido
293 convocação oficial do CRH, mas como haviam combinado na reunião anterior, seis comitês
294 se reuniram e realizaram a reunião, conforme a pauta prevista na reunião anterior que não
295 ocorreu por falta de quórum. Salientou que vão encaminhar ao CRH oficialmente a memória
296 da reunião, e agendar uma nova reunião da CTU para homologar ou não o que foi decidido.
297 Também colocou que o Comitê Ibicuí é o único que não está pedindo prorrogação, vão
298 fechar o plano exatamente na data prevista no cronograma e estão orgulhosos disso. No dia
299 16 de dezembro estarão batendo o martelo em cima de uma proposta de enquadramento do
300 comitê, por sugestão do nosso consultor e conversando com técnicos do FEPAM e DRH, vai
301 ficar quase todo o rio com classe 1. Convidou a todos para participarem dessa reunião, com
302 a presença da Secretária Executiva do Comitê de Integração do Rio Doce, que vai trazer
303 informações de como funciona o comitê de integração, uma das alternativas para um comitê
304 do Uruguai no futuro, se os comitês do Rio Grande do Sul e Santa Catarina acordarem
305 com isso. A Presidenta Jussara salientou que a SEMA, o Ministério Público Federal e
306 a ANA, foram a Santa Catarina, se reuniram com o Secretário de lá e acordaram e gestão
307 compartilhada, já que o Rio Uruguai é de domínio da União e divide o Rio Grande do Sul e
308 Santa Catarina, por isso a gestão tem que ser feita pelos dois Estados, através dos seus
309 comitês. Em relação à fronteira com a Argentina, a ANA está encaminhando via Itamaraty,
310 porque neste caso entram relações internacionais e engloba todo Rio Uruguai. Também
311 destacou a importância da vinda da Secretária Executiva do Comitê de Integração do Rio
312 Doce para essa reunião do Comitê Ibicuí, onde a Diretora Nanci estará presente. Nanci
313 informou que no dia 08 de dezembro vai ser votado na Assembleia Legislativa um pedido de
314 contrato emergencial para o DRH e pediu apoio de todos para essa ação. A Presidenta
315 Jussara reafirmou a importância dessas contratações emergenciais e ressaltou que depois
316 vai ser feito concurso, tudo isso dentro do processo de reestruturação da SEMA. Não
317 havendo mais assuntos a tratar, a presidenta Jussara Cony agradeceu a presença de todos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

318 e encerrou a reunião. E eu, Carmem Lucia Silveira da Silva, Secretária Executiva Adjunta do
319 CRH /RS, lavro esta ata.